

SEQUENCIAMENTO IMORAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sequenciamento imoral* é a atitude, ato ou efeito de seguir e dar continuidade às manifestações anticosmoéticas autoconscientes, desenvolvidas em, pelo menos, 2 tempos, podendo continuar através de longa série de ações pela conscin imatura, nos quais gera, primeiro, as razões infelizes da causa e do ato inicial e, depois, prossegue no segundo tempo, recolhendo imperturbavelmente os frutos espúrios das consequências provocadas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *sequência* vem do idioma Latim, *sequentia*, “série ou continuação (da história)”, neutro plural de *sequens*, “que segue; que acompanha”, particípio passado de *sequor* ou *sequi*, “seguir; ir atrás; acompanhar; corresponder; perseguir; buscar; procurar; vir depois; resultar”. Apareceu no Século XV. O prefixo *in* provém do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. A palavra *moral* deriva também do idioma Latim, *moralis*, “moral; relativo aos costumes”. Apareceu no Século XIV. O termo *imoral* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Sequência anticosmoética. 2. Ações anticosmoéticas consecutivas. 3. Atos imorais conjugados.

Neologia. As 3 expressões compostas *sequenciamento imoral*, *minissequenciamento imoral* e *maxissequenciamento imoral* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Sequência cosmoética. 2. Ações cosmoéticas consecutivas. 3. Atos morais conjugados.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da anticosmoética; os patopenses; a patopense-nidade; os egopenses; a egopense-nidade; os raptopenses; a raptopense-nidade.

Fatologia: o sequenciamento imoral; a sequência anticosmoética; a ausência do recolhimento íntimo; a sequência convergente; as decorrências do erro inicial; a sucessão do pior; a mimimentira exigindo mais maximentiras; o prolongamento seriado dos enganos; os megatrafes reiterados; a marcha evolutiva à ré; as falências sucessivas; a falta de autocrítica; a sequência da seletividade das escolhas pessoais erradas; os erros muito bem planejados; a frieza para errar e permanecer no erro; o império pessoal da autocorrupção; a não aleatoriedade dos atos pessoais entrosados; a alternância do tempo das ações espúrias; o seguimento antiético; a abertura da porta larga da interprisão grupocármica.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a heterassedialidade grupal; a Baratrosfera.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Binomiologia: o *binômio calculismo-egoísmo*; o *binômio guerra-Economia*.

Trinomiologia: o *trinômio ataque-invasão-destruição*.

Polinomiologia: o *polinômio torturas-confissões-delações-factoides*.

Politicologia: a despotocracia; a rotocracia; a xenocracia; a autocracia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome de Amock*; a *síndrome da Baratrofera*.

Maniologia: a patomania; a mitomania.

Holotecologia: a psicopatoteca; a criminoteca; a nosoteca; a heraldicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Intencionologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Intrafisicologia; a Interprisiologia; a Psicopatologia; a Consciencioterapia; a Criminologia; a Interassediologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a vítima da corrupção.

Masculinologia: o assediador humano; o atravessador; o marginal; o *loser*; o *mastermind* da tramaioa.

Femininologia: a assediadora humana; a atravessadora; a marginal; a *loser*; a *mastermind* da tramaioa.

Hominologia: o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens marginalis*; o *Homo sapiens assediator*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens consbel*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens maffiosus*; o *Homo sapiens homicidiarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissequenciamento* imoral = o comerciante aproveitador cria a dificuldade antes para vender a facilidade depois; *maxissequenciamento* imoral = o homicida mata os membros da própria família e, logo em seguida, vai ao cinema ver a comédia do momento.

Regressismo. De acordo com a *Holomaturologia*, a natureza humana da conscin, quando ainda imatura, pode empregar todas as artimanhas subumanas da raposa empregando a moderna Tecnologia e demonstrando enorme sangue frio e regressismo nas comunicações.

Bifatuística. Na abordagem da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 reações humanas duplas – a Bifatuística ou 2 atos pessoais interligados – e os respectivos protagonistas – a Caracterologia –, dentro do universo do sequenciamento imoral:

1. **Boataria.** O jornalista incendiário da imprensa *marrom* publica o factóide e sai de cena, *de fininho*, apreciando o incêndio, na condição de espectador privilegiado das controvérsias e mil versões deturpadas.

2. **Bombeiro.** O bombeiro-bandido rouba e toca fogo na casa sem os moradores e depois incorpora à própria equipe para ajudar a apagar o fogo ateado por si.

3. **Caradurismo.** O político corrupto, réu confesso, consegue escapar da cassação e se apresenta aos eleitores, com largo sorriso, para a reeleição, sem memória nem vergonha.

4. **Crocodilhismo.** A filha jovem planeja e ajuda os 2 homens a matarem o pai e a mãe a pauladas e, depois, vai ao enterro sendo filmada publicamente vertendo copiosas “lágrimas de crocodilo”. Assim, a pantomima trágica prossegue.

5. **Escapismo.** O homem “com culpa no cartório” inventa o compromisso inadiável viajando de súbito para o Exterior a fim de escapar do torvelinho moral da própria base existencial “esperando a poeira baixar” na *boa vida*.

6. **Interpretação.** O punquista bate a carteira da pessoa incauta e grita “pega-ladrão” para desviar a atenção de si mesmo.

7. **Mercador.** O traficante facilita a droga, de início, para a entrada do jovem no vício com o objetivo de torná-lo freguês dependente até à dessoria prematura.

8. **Retórica.** O deputado corrupto (mensaleiro no Brasil) embolsa o dinheiro do cidadão contribuinte, em silêncio, e volta ao Conselho de Ética da Câmara dos Deputados exaltando, com veemência, eloquência e retórica a defesa da Moral.

Aprioropatia. Como esclarece a *Parapatologia*, o sequenciamento imoral é o exemplo clássico, como distúrbio psicopatológico, da aprioropatia ou da condição da ignorância na autovivência e no aproveitamento da Cronêmica.

Testemunhas. Sob a ótica da *Evoluciologia*, os evolucionólogos extrafísicos, ao modo das consciêxas lúcidas, podem ser testemunhas atentas de todas as ações das pessoas, a qualquer tempo, em qualquer lugar, por isso, a rigor, jamais executamos ações humanas capazes de serem acobertadas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sequenciamento imoral, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.

NA TRAMA DO SEQUENCIAMENTO IMORAL, PREPARANDO DETALHADAMENTE OS ATOS ESPÚRIOS, A MAIOR INCRIMINAÇÃO DA CONSCIN É PODER REPENSAR AS PRÓPRIAS AÇÕES E MENOSPREZAR A OPORTUNIDADE.

Questionologia. Você já praticou algum sequenciamento imoral mínimo ao longo da vida humana? Quando se deu conta do fato?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiolgias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 106, 107, 174 e 175.

2. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.043.